

Ano XX nº 5468 – 09 dezembro de 2016

Reunião com o Banco do Brasil tem poucos avanços e situação dos funcionários preocupa

Em reunião realizada com o BB ontem, dia 08/12, em Brasília, a Contraf-CUT, representada pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, novamente tratou do processo de reestruturação envolvendo milhares de funcionários do BB.

Os sindicatos apresentaram ao banco o quadro das mobilizações do Dia Nacional de Luta, realizado no dia 07/12, em vários locais do Brasil, que demonstraram o sentimento de desamparo, indignação e desespero de muitos funcionários que terão suas agências fechadas, reduzidas e aqueles que terão seus cargos cortados.

A Comissão de Empresa reafirmou a proposta anterior de criação de VCP Permanente (Verba de Caráter Pessoal) para que o funcionário não perca sua remuneração enquanto não for realocado no mesmo cargo. A mesma regra de VCP foi cobrada para todos os caixas.

Também foi cobrado do banco a situação dos assistentes que não tem opção de migrar na lateralidade e, por causa do plano de funções, terão perda no novo cargo oferecido. Outras solicitações foram de que para a concorrência na lateralidade contemple a pontuação do cargo anterior ao VCP, inclusive para quem está em VCP por outras situações que não estas da reestruturação atual. Foi solicitado e não houve resposta do BB quanto ao TAO especial realocar em todas as vagas, via pontuação do sistema, uma vez que os funcionários já passaram por processo seletivo anterior.

O Banco afirmou que nenhum escriturário será removido para outra praça compulsoriamente e que os excedentes ficarão nos seus locais de origem. Quanto às agências que serão fechadas, atendendo solicitação da Comissão de Empresa, o BB afirmou que o VCP passará a contar para aqueles funcionários somente depois do fechamento da agência. Se a agência fechar antes de 1º de fevereiro, esta será a data, de modo a contar o que for mais favorável ao funcionário.

Leia a matéria completa em nossa página na internet, www.sindbancariospetropolis.com.br

As Américas e a democracia estão em risco, afirma secretário da Uni Global na 4ª Conferência Uni Américas

Mais de 600 sindicalistas de todo o Continente Americano acompanharam a abertura da 4ª Conferência Regional da UNI Américas na noite desta quarta-feira (07/12). Representantes da Contraf-CUT participaram do encontro em Medellín, na Colômbia, que segue até hoje, sexta-feira (09/12), onde será definido o Plano Estratégico 2016-2020 da entidade e eleita sua nova diretoria para o quadriênio.

A UNI Américas é o braço continental da Uni Global Union, sindicato que reúne entidades de diversas categorias profissionais de 140 países. O secretário-geral da UNI, Philip Jennings, explicou na abertura do evento, que estava falando em nome da presidenta da UNI Global Union, Ann Selin. Ele apresentou uma mensagem em vídeo da presidenta, que não pôde comparecer em função de problemas de saúde.

Em sua mensagem à Conferência, a presidenta da UNI convidou os participantes a usarem a reunião para seguir com o programa de crescimento sindical Breaking Through e avançar com novas conquistas. Os participantes retribuíram com um caloroso aplauso. Jennings então iniciou sua explanação e lembrou a importância do encontro não só para a Colômbia, mas para toda a região.

"As Américas estão em risco. Desde os EUA até o Brasil, Argentina e Colômbia, estamos vendo um fechamento de espaços democráticos. Como sindicatos, continuaremos a crescer e a representar os trabalhadores de uma região baseada na inclusão social, na democracia, nos direitos trabalhistas e, mais importante, na paz", afirmou.



N A S C I M E N T O

Na última quarta-feira, dia 07 de dezembro, o lar do casal, **José Francisco de Lima Cunha** (funcionário do Bradesco - ag. 7045/Itaipava) e **Mariana Cunha**, esta em festa, pois para sua alegria e comoção de suas famílias, nasceu, **JOSUÉ DIAS CUNHA**, o seu filho, pesando 3.296 kg e 49 cm.

Felicidades e muita saúde à família! Parabéns!

